



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
Ano: 2015
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 06 / 2011



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

ÍNDICE

DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS GERIDOS PELA APAA E PROPOSTA DE POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL	3
APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2015.....	8
OBJETIVO GERAL	15
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	16
OPERACIONALIZAÇÃO	16
QUADRO DE METAS	18
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA	18
PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA	19
PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES	20
PROGRAMA FESTIVAL DA MANTIQUEIRA	21
PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO	23
PROGRAMA FESTIVAL DE ARTE PARA CRIANÇAS	24
PROGRAMA PLATAFORMAS	26
PROGRAMA CULTURA LIVRE SP	27
PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO	28
PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA SÉRGIO CARDOSO	29
PROGRAMA TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO - ARARAS	30
METAS COMPLEMENTARES	
PROGRAMA AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL.....	31
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	32
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	33
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	34
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO.....	34
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	35
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA.....	49
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	50
QUADRO RESUMO DAS ENTREGAS DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	52
QUADRO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS.....	54
AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	55
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	55
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	58
DESCRIPTIVO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL APAA	62



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

DESCRITIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS DA SEC GERIDOS PELA APAA E PROPOSTA DE POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A estratégia de difusão da APAA é ampla e atua em frentes diversas, a partir da realização de Programas de Circulação, Mostras, Eventos, Festivais pelo Estado de São Paulo e Programação de Equipamentos estaduais sob a sua gestão, estruturados de forma a promover o acesso e a fruição da população do Estado, à diversidade de linguagens e de formatos da produção artística e cultural do Estado de São Paulo.

Esta UGE apresenta, a seguir, o descritivo dos programas e as diretrizes a serem contempladas na proposta da OS para o exercício de 2015. Esta forma de organização permite mapear as forças e desafios da atual gestão, possibilitando a constante avaliação, revisão e aprimoramento das ações para o alcance dos objetivos e resultados previstos na política pública estadual para a área de cultura.

Portanto, espera-se que o plano de trabalho proposto para o próximo ano preveja atividades que contemplem todo o escopo de ação dos programas geridos pela APAA, que em linhas gerais pode ser definido como: promover a difusão da diversidade da produção artístico-cultural pelo Estado de São Paulo; ampliação do acesso à população e conquista de novos públicos; identificação, conceituação e promoção do raio de ação dos Festivais e Mostras dentro dos cenários culturais a que pertencem; fortalecimento da parceria entre Estado e municípios para a implementação da política estadual de cultura.

A OS deve ser capaz de oferecer atividades culturais que reflitam a pluralidade da produção artístico-cultural, com uma oferta diversificada de modo a atender a um público heterogêneo seja do ponto de vista de gênero, faixa etária, etnia, formação cultural ou poder aquisitivo. Também tem a incumbência de realizar o fomento e a formação e ampliação de plateias por meio da adoção de estratégias de descentralização geográfica e da oferta regular de programações de qualidade gratuitas e/ou a preços populares.

No interior do Estado, estas ações são realizadas na Virada Cultural Paulista, Circuito Cultural Paulista e nas Mostras e Festivais em municípios: Semana Guiomar Novaes, Festival Paulista de Circo, Festival da Mantiqueira, Festival de Arte Para Crianças.

Na **Virada Cultural Paulista**, a difusão é traduzida pela oferta de um grande Festival, realizado de forma simultânea em 24 municípios – cujas características de programação contemplam atividades gratuitas concentradas em um dado momento de tempo (24 horas durante um final de semana) com a mobilização de parcela significativa de público na ocupação dos variados espaços públicos. A realização da VCP permite levar para o público do interior e litoral do Estado a diversidade das linguagens contempladas (música, teatro, dança, circo, cinema, cultura popular, *performance*, entre outras) em um único evento de grande impacto, propiciando o acesso da população a uma produção de excelência, seja ela regional, nacional ou internacional.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Por meio dessa grande festa popular que potencializa o uso do espaço público, a OS deve promover a manutenção e fortalecimento da política de difusão ao mesclar, na programação da VCP, nomes expoentes do cenário cultural brasileiro com a apresentação de novos artistas, promovendo uma grande adesão por parte da população dos municípios envolvidos, bem como contribuir para a ampliação de repertório da população beneficiada. É característica inerente à VCP a realização de parcerias com as instituições e municípios para a operacionalização do evento, com a incorporação de programações locais em outros espaços, distintos dos ocupados pela programação oficial.

Suas estratégias de comunicação devem envolver ações que informem o público sobre a multiplicidade e caráter das atividades programadas, como forma de promover o acesso amplo e irrestrito ao conteúdo da VCP tanto para as novas quanto para as já formadas plateias do evento.

Numa atuação distinta, com o **Circuito Cultural Paulista**, a OS promove uma circulação regular em mais de cem municípios do Estado – potencializando, nestes, o uso otimizado dos equipamentos públicos disponíveis; bem como, contribuindo para a qualificação de mão de obra técnica para a atuação nestes equipamentos. Considerando o estabelecimento de um sistema de rotatividade das linguagens e gêneros artísticos, por municípios, é objetivo do programa estimular a formação de plateias para apresentações de linguagens distintas. A realização do Circuito permite a esses municípios receber uma programação diversificada ao longo do ano. É importante que o desenho de programação de cada município permita, o máximo possível, a inclusão tanto de espetáculos de grande reconhecimento e repercussão quanto obras de caráter experimental com propostas estéticas muitas vezes não contempladas na dinâmica do mercado cultural.

Com apresentações de circo, teatro, dança, música e arte para crianças, a programação do Circuito deve responder a critérios claros de seleção por meio de processos curatoriais realizados por um grupo de programadores e/ou curadores especializados em cada área. Esta seleção, além de considerar a diversidade de linguagens e gêneros, deve pautar-se também pela inserção de atividades que se estabelecem fora da lógica de mercado. O CCP atende, assim, às necessidades, inerentes às diretrizes de políticas públicas de cultura, de formação de novas plateias e ampliação do repertório do público.

Faz parte do seu escopo de ações o acompanhamento *in loco* do programa como forma de análise e avaliação de sua realização nos municípios participantes, garantindo os devidos ajustes, e a implantação de formatos adequados a cada município.

Com a **Semana Guiomar Novaes**, a OS deve prezar pela manutenção da representatividade cultural do município de São João da Boa Vista, por meio do resgate da identidade do evento (existente há mais de trinta anos) realizando uma Mostra que reúne diversas linguagens artísticas traduzidas por uma programação de qualidade ofertada de forma gratuita à população.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Sua viabilização deve contemplar o estabelecimento de parceria com o município e outras instituições para a operacionalização do evento, bem como, para a inclusão de programações locais em outros espaços, potencializando a apropriação dos espaços públicos pela população do município e região.

Nos Festivais, voltados para uma linguagem (**Festival da Mantiqueira e Festival Paulista de Circo**) ou para um público específico (**Festival de Arte para Crianças**), são realizadas apresentações, mesas de debate e atividades formativas que visam à difusão das artes envolvidas contextualizadas por meio de ações que, além de promoverem o acesso da população a essas linguagens, preveem um processo contínuo de reflexão e intercâmbio entre artistas, formadores de opinião, educadores e público em geral que fortalecem a presença da atividade cultural em locais distantes dos grandes centros de produção artística.

Nestes programas, a OS deve priorizar o fortalecimento da identidade de cada Festival, definindo claramente sua conceituação e objetivos de modo a trazer para a cena cultural uma programação cuja temática seja representativa e que responda às singularidades de cada linguagem, contemplando a diversidade de formatos e temas dentro de cada uma; bem como, realizando, quando viável, possíveis cruzamentos de linguagens a fim potencializar o seu raio de ação.

A participação dos municípios torna-se fundamental para a operacionalização dos Festivais e demanda destes não apenas as ações naturais de contrapartida, mas também um esforço maior de contribuir para a descentralização do acesso e ampliação do alcance regional dos eventos. Em última instância, ações que reverberam a ideia de atuação em rede contribuem para a construção e fortalecimento de espaços e autonomia para que a cultura se produza.

Aqui, também, a presença de programadores/curadores especializados na área é desejável para dialogar de forma próxima com o tema e caráter do Festival, de modo a intermediar a construção da programação como um todo.

A avaliação dos resultados relativos a cada Festival deve levar em consideração não apenas os impactos pontuados de cada edição – nos diferentes públicos – mas, também, a construção de um mapeamento de médio–longo prazo das ações programadas para atender públicos específicos, como os educadores, por exemplo. O objetivo é contribuir para a sistematização de informações que possam gerar demandas (residuais ou desconhecidas) de reestruturação e aprimoramento dos eventos.

Na cidade de São Paulo, o programa de difusão executado pela APAA concentra-se no Programa **Cultura Livre SP**, que promove a ocupação artística em espaços públicos da Capital paulista com shows e espetáculos de circo, teatro, dança, arte para crianças e arte performática.

O Cultura Livre SP deve apresentar uma programação que potencialize o uso do espaço público como espaço de acesso a atividades culturais de diferentes



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

linguagens e gêneros, estabelecendo um fluxo de ações dentro da grade de programação, permitindo ao público ampliar o seu contato com a diversidade de gêneros e linguagens artísticas presente no cenário cultural atual.

A parceria aqui também se faz presente e fundamental, devendo a OS ampliar o leque de ações interligadas junto às diferentes instituições, responsáveis pelos espaços públicos, que recebem o Programa, a partir da definição clara e objetiva das atribuições relativas à parceria estabelecida; buscando, também, a potencialização da identidade e das atividades do "Cultura Livre SP" estabelecendo parcerias para a divulgação.

Os Equipamentos Estaduais geridos pela OS, **Teatro Sérgio Cardoso**, no município de São Paulo e **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo**, no município de Araras, contribuem para o processo de difusão cultural desta Secretaria pela realização de temporadas e apresentações de espetáculos e mostras (como o programa Plataformas, realizada no Teatro Sérgio Cardoso) que possibilitam o acesso do público a produções de qualidade artística.

Ao pensar a programação do Teatro Sérgio Cardoso a OS deve estar atenta à necessidade de apresentação de uma estratégia de ocupação de ambas as salas, pela adoção de uma linha curatorial definida e pelo desenho de uma programação anual, regular e de qualidade, que abarque tanto produções de grande repercussão cujo acesso à população possa ser praticado a preços mais populares, quanto produções de caráter mais experimental cuja inserção na cena cultural da cidade tem que ser pautada fora das lógicas de mercado.

O uso deste equipamento estadual deve proporcionar, também, a criação de uma rede de contato e troca de experiências entre os diferentes agentes da cadeia produtiva como programadores/produtores/criadores para a busca e identificação de oportunidades de temporadas e/ou apresentações de espetáculos na capital e fora dela.

No programa **Plataformas** - realizado uma vez por ano - é gerado um espaço propulsor da difusão dos espetáculos produzidos por meio do Programa de Ação Cultural, com o estabelecimento de uma ferramenta de diálogo entre os produtores e suas obras com programadores/curadores/gestores público de cultura, além do público em geral. Para efetivação desta ação de difusão é desejável a realização de atividades que contribuam, cada vez mais, para o fortalecimento progressivo do programa como um espaço de contato com a diversidade da produção cultural fomentada pelos mecanismos de financiamento governamentais. Pertence ao escopo do programa, também, o mapeamento e a manutenção atualizada de uma rede de curadores, dirigentes de cultura e programadores do Estado de SP e de outros Estados que possam contribuir neste processo de difusão de atividades fomentadas. Bem como, a criação e a distribuição de materiais de mediação que alicercem as ações do programa. É também parte do escopo do programa Plataformas a criação de mecanismos de mediação e ampliação qualificada com o intuito de incentivar a reflexão acerca da criação, manutenção e ampliação de acesso pela circulação dos bens culturais





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Quando a análise se expande para pensar a administração, pela OS localizada em São Paulo, de um equipamento público localizado em um município específico – no caso o **Teatro de Araras** - a definição do raio de ação deste teatro deve pautar-se pela avaliação e atendimento às necessidades culturais do município, objetivando desenvolver uma grade de programação anual, com a definição da ocupação por linguagens, cessão e locação de espaço, etc. Explorando, assim, o potencial do Teatro de Araras como espaço que fomenta o cenário cultural do município como um todo.

Em todos os equipamentos, a democratização do acesso se dá pela política de venda de ingressos a preços acessíveis e pela oferta de convites a Instituições por meio de Atendimento Social.

É desejável que na gestão dos equipamentos estaduais seja previsto o desenvolvimento de ações que promovam a integração entre os diversos programas desta Secretaria como forma de ampliar a visibilidade de sua atuação. O Plano de Trabalho deverá prever a disponibilidade de data para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01(um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

Uma vez descritos os programas atuais desta Secretaria sob a gestão e execução da APAA, ressaltamos que a proposta de plano de trabalho da OS deve também prever em seu escopo o atendimento às diretrizes gerais que, de maneira transversal, envolve a realização de todos os programas previstos, a saber:

Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional: A OS deve realizar a implementação regular e crescente de ações de Acessibilidade Comunicacional que permitem e ampliam o acesso do público portador de deficiências às atividades culturais adaptadas. Estas ações demandam o estabelecimento de novas e ampliação das já existentes parcerias para um maior alcance da divulgação dessas atividades.

Fortalecimento da parceria com os municípios: Para consolidar uma política cultural ampla e integrada com as diferentes esferas de agentes culturais que compõem a cadeia produtiva, buscando a melhoria e expansão das ações desenvolvidas, a OS deve fortalecer as parcerias já existentes e buscar novas parcerias com os municípios. Deve também ampliar seu papel de articulador na criação e potencialização destas parcerias, de modo a gerar uma maior capacidade de sustentabilidade e aprimoramento dos programas não vinculados necessariamente à Captação de Recursos. Cabe à OS a sistematização desta relação com bases sólidas na definição e estabelecimento e avaliação da correspondência de Contrapartida, bem como na potencialização do papel do Estado como agente catalizador na articulação e interlocução institucional com as prefeituras.

Desenvolvimento de um programa de ações de apoio ao sistema "Programas em Rede", sistema desenvolvido pela SEC com o objetivo de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

envolver os municípios do Estado na realização de atividades artísticas promovidas pela OS. Ações que incluem apresentações artísticas, mesas de debate e realização de oficinas, dentre outras. O principal objetivo aqui é a contribuição para o fortalecimento do Estado em seu papel articulador com os municípios paulistas e na criação de redes por interesses em comum. Para mais informações acesse: <http://www.cultura.sp.gov.br>.

Captação de Recursos: identificar e sistematizar um plano de captação de recursos financeiros ou de outra natureza. Ambos devem poder ser previstos e quantificados. Esta captação deve visar o fortalecimento e ampliação das ações desenvolvidas, seja na parceria para realização da programação, por intermédio do fortalecimento da programação oficial ou de atividades paralelas, seja na parceria para divulgação das ações ofertadas; entre outras ações que possam ser identificadas.

Avaliação dos Resultados: Para avaliação e análise constante dos resultados almejados no exercício do Plano de Trabalho, a OS deve criar e implementar uma metodologia de análise e avaliação de suas ações calcada por parâmetros objetivos de mensuração dos resultados obtidos. Para tal, devem ser acompanhadas todas as etapas de realização dos programas, desde a pré até a pós-produção. As parcerias com os municípios também devem poder ser passíveis de análise quantificável e objetiva. No caso do Circuito Cultural Paulista, deve ser apresentada também uma proposta de acompanhamento *in loco* do programa, dada a sua extensão, como forma de análise e avaliação de sua realização nos municípios.

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

Para atender a política cultural estabelecida pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, as atividades estão organizadas conforme os seguintes eixos de ação:

Difusão da diversidade de linguagens artísticas – vários projetos incluem a programação de diversas linguagens artísticas, além de oferecer diversos gêneros e modalidades em cada uma das linguagens, com o objetivo de contemplar os diferentes gostos e interesses dos variados nichos de plateias, nem sempre numerosas, mas igualmente importantes no universo da formação de público e no direito à fruição cultural. Literatura, Circo, Música, Dança, Teatro e Arte para Crianças são contemplados em vários projetos combinadamente ou em projetos eventuais que apresentam apenas algumas destas linguagens. Nestes últimos casos, sempre há vários gêneros e/ou modalidades, procurando atender a maior diversidade de público;

Diálogo entre Capital, Interior e Litoral – as diversas identidades culturais que compõem o Estado de São Paulo não podem ser medidas com os parâmetros da Capital. É indispensável respeitar as peculiaridades de cada região, cada qual com um histórico diferente e uma tradição cultural particular. No entanto, o diálogo entre a Capital, com sua concentração de experimentalismo e de grandes

